
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular TEORIA E MÉTODOS DE PROJETO DE PAISAGEM E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (2.º ciclo)
Tronco comum

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15491142

Área Científica ARQUITECTURA PAISAGISTA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Ana Paula Pinto Gomes da Silva

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ana Paula Pinto Gomes da Silva	T	T1	22,5T
André Botequilha de Carvalho Leitão	T	T1	22,5T

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	45T	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Noções básicas em teoria da paisagem, projeto e ordenamento do território, problemáticas de enquadramento, princípios, objetivos, métodos e técnicas.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- O1. Capacitar o aluno para compreender a importância da teoria e dos métodos no processo de intervenção na paisagem nas suas várias escalas e campos subdisciplinares de projeto e ordenamento do território;
- O2. Conhecer e enquadrar historicamente a evolução da teoria e dos métodos que apoiam a intervenção na paisagem e outros campos disciplinares que os influenciam;
- O3. Estimular a análise crítica e comparativa dos diferentes métodos e abordagens que influenciaram a conceção da paisagem, nas suas diferentes escalas de intervenção;
- O4. Conhecer e estimular o sentido crítico relativamente às tendências contemporâneas da arquitetura paisagista, nas suas diferentes escalas, incluindo a identificação de temas centrais no processo de projeto e planeamento da paisagem atual.

Conteúdos programáticos

P1 ? Projeto

- P1.1 ? Teoria de projeto: Funções; Produção; Temas dominantes desde os anos 50
- P1.2 ? Processo de projeto: abordagens modernistas e pós-modernistas
- P1.3 ? Projeto no período modernista e pós-modernista (Jardim modernista; Modernismo naturalista; Arquitetura paisagista modernista portuguesa; Projeto como arte; Projeto eco-revelatório)
- P1.4 ? Tendências de projeto no séc. XXI: Redescoberta da ?natureza; Landscape Urbanism; Paisagem/projeto como sistema
- P1.5 ? Análise de projetos

P2 - Ordenamento do Território

- P2.1 - Evolução histórica do OT ? antecedentes, escolas, características e métodos
- P2.2 ? Ecologia no OT. Resenha histórica. Ecologia da Paisagem e Ecologia Urbana. Infra-Estruturas Verdes. Resiliência. Serviços da paisagem e dos ecossistemas.
- P2.3 - Tendências do OT no séc. XXI. O OT estratégico
- P2.4 - O método-quadro ?Ordenamento Sustentável do Território?: antecedentes e aprofundamento do método.
- P2.5 - Análise de estudos de caso

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

P1.1, P1.2 e P2.1 sintetizam a importância da teoria e dos métodos na construção da paisagem (Projeto e ordenamento do território) e as características mais representativas do seu processo histórico (O1, O2).
P 1.3 e P 2.2 incidem sobre tendências históricas recentes de projeto e de ordenamento do território. Cumpre o O3.
P1.4, P2.3 e P 2.4 destinam-se a introduzir tendências de projeto e ordenamento do território recentes, a estimular o pensamento crítico e a analisar a tendência de aproximação das diferentes escalas de intervenção sob conceitos comuns. Cumpre o O4.
P1.5 e 2.5 contribuem para O1 a O3 através do estudo de projetos a várias escalas.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Métodos:

M1- Exposição da matéria teórica (power-point, documentários, filmes) em sala de aula equipada com projetor de slides;

M2 - Disponibilização de textos de apoio, documentários, artigos (idem);

M3 - Debate de ideias;

M4 - Apresentação de estudos de caso, como por exemplo planos de ordenamento e projectos, nacionais e internacionais, e sua avaliação crítica e debate de ideias sobre os mesmos.

Avaliação:

A classificação final obtém-se de uma de duas formas a ser escolhida pelo estudante: (a) através de uma frequência ou exame final (100%) (com ambas as componentes); (b) Avaliação contínua (20%) + uma frequência ou exame final (com ambas as componentes) (80%). A nota da avaliação contínua é atribuída em função da frequência e participação ativa nas aulas.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O método expositivo (M1) é adequado a todos os objetivos de aprendizagem, com especial ênfase para O1 e O2.
O desenvolvimento do pensamento crítico (O3 e O4) é suportado pelos métodos M1 a M4. A autonomia dos alunos é promovida através de trabalho de investigação possibilitada pela análise crítica de estudos de caso (M4), no debate e argumentação de ideias (M3). Estes métodos permitem uma perceção do sistema território-paisagem como um todo, incluindo as inter-relações entre os seus diferentes componentes, e uma melhor compreensão dos princípios do desenvolvimento sustentável incorporado em abordagens sistémicas e holísticas ao projeto da paisagem (O3 e O4).

Bibliografia principal

Ahern, J.F.(2002). Greenways as strategic landscape planning. PhD thesis. Wageningen University, NL
Amaro Alves, R.(2007). Políticas de planeamento e ordenamento do território no Estado Português. Lisboa: F. C. Gulbenkian e FCT Botequilha-Leitão, A. et al.(2006). Measuring landscapes. A planners' handbook. Washington DC: Island Press
Botequilha-Leitão, A.(2009). Land use planning in Portugal: Brief history (...). In New Models for Innovative Management and Urban Dynamics.Faro: ESF and UAAlg
Brinck, Van den, Diedrich Burns, Hilde Tobi, and Simon Bell. 2017. *Research in Landscape Architecture. Methods and Methodology*. Edited by Adri Van Den Brink, Diedrich Burns, Hilde Tobi, and Simon Bell. New York: Routledge.
Giot, Christophe. 2016. *The Course of Landscape Architecture*. London: Thames & Hudson.
Swaffield, S. (2002). Theory in Landscape Architecture: A reader. Philadelphia: University of Pennsylvania Press

Nota: Há um conjunto de 7 Textos de apoio/sebenta de leitura obrigatória

Academic Year 2019-20

Course unit TEORIA E MÉTODOS DE PROJETO DE PAISAGEM E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE
Tronco comum

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area ARQUITECTURA PAISAGISTA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Ana Paula Pinto Gomes da Silva

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ana Paula Pinto Gomes da Silva	T	T1	22,5T
André Botequilha de Carvalho Leitão	T	T1	22,5T

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
45	0	0	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Basic notions in landscape theory, design and planning, framing issues (e.g. sustainable development), principles, goals, methods and techniques.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- O1. Capacity to understand the importance of theory and methods of landscape design and planning considering different scales and disciplinary fields;
- O2. To know the theory and methods that support the intervention in the landscape, to frame their historical evolution and other disciplinary fields that influence them;
- O3. To stimulate the critical and comparative analysis of the different methods and approaches that influenced the landscape design and planning;
- O4. To know and stimulate the critical evaluation of contemporary trends of intervention in the landscape, in its different scales, including the identification of central themes in the process of planning and design of the current landscape.

Syllabus

P1 - Landscape Design:

P1.1 - Design theory: Functions; Production; Key themes since the 1950s;

P1.2 - Design process: modernist and postmodernist approaches;

P1.3 - Modernist and postmodernist landscape design (Modernist garden, Modernist naturalism, Modernist Portuguese landscape architecture; Design as art, Eco-revelatory design);

P1.4 - Design trends in the XXI century: Rediscovery of "nature; Landscape Urbanism; Landscape/design as system;

P1.5 ? Case studies analysis

P2 ? Landscape planning (LP):

P2.1 - Historical evolution of LP - antecedents, schools, characteristics and methods

P2.2 - Ecology in LP. Historical review. Landscape Ecology and Urban Ecology. Green Infrastructures. Resilience. Landscape and ecosystem services

P2.3 - Trends of the LP in the XXI century. Strategic LP

P2.4 - The framework method "Sustainable Spatial Planning": antecedents and deepening of the method

P2.5 ? Case studies analysis

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

P1.1, P1.2 and P2.1 synthesize the importance of theory and methods in the construction of the landscape (design and planning) and the most representative characteristics of its historical process (O1, O2).

P 1.3 and P 2.2 focus on recent historical trends in design and landscape planning. Comply O3.

P1.4, P2.3 and P 2.4 are designed to introduce recent planning and land-use trends, to stimulate critical thinking, and to analyse the tendency to approach different scales of intervention under common concepts. Comply O4.

P1.5 and 2.5 contribute to O1 and O3, through the analysis of case studies at different scales.

Teaching methodologies (including evaluation)

M1 - Exhibition of theoretical material (power point, documentaries, films) in classroom equipped with slide projector;

M2 - Availability of supporting texts, documentaries, articles (idem);

M3 - Discussion of ideas;

M4 - Presentation of case studies, such as national and international planning plans and designs, and their critical evaluation and discussion of ideas about them.

Evaluation:

The final classification is obtained through a continuous evaluation in 2 tests (with both components) (50% each), or in a final exam.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The expository method (M1) is suitable for all learning objectives, with special emphasis on O1 and O2.

The development of critical thinking (O3 and O4) is supported by methods M1 to M4.

The autonomy of the students is promoted through research work made possible by the critical analysis of case studies (M4), in the debate and argumentation of ideas (M3). These methods allow a perception of the landscape-wide system as a whole, including the interrelationships between its different components, and a better understanding of the principles of sustainable development incorporated into holistic and systemic approaches to landscape design (O3 and O4).

Main Bibliography

Ahern, J.F.(2002). Greenways as strategic landscape planning. PhD thesis. Wageningen University, NL

Amaro Alves, R.(2007). Políticas de planeamento e ordenamento do território no Estado Português. Lisboa: F. C. Gulbenkian e FCT

Botequilha-Leitão, A. et al.(2006). Measuring landscapes. A planners' handbook. Washington DC: Island Press

Botequilha-Leitão, A.(2009). Land use planning in Portugal: Brief history (...). In New Models for Innovative Management and Urban Dynamics.Faro: ESF and UAlg

Brinck, Van den, Diedrich Burns, Hilde Tobi, and Simon Bell. 2017. *Research in Landscape Architecture. Methods and Methodology*.

Edited by Adri Van Den Brink, Diedrich Burns, Hilde Tobi, and Simon Bell. New York: Routledge.

Griot, Christophe. 2016. *The Course of Landscape Architecture*. London: Thames & Hudson.

Swaffield, S. (2002). Theory in Landscape Architecture: A reader. Philadelphia: University of Pennsylvania Press

There is a set of "Texts of support / sebenta", of mandatory reading.